



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Ann6, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para 1929 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Comentarios e Opiniões

Por Judith Sampaio

ASUERO

Há coisas, positivamente, que eu não posso ouvir a sangue frio, porque me revoltam, porque me irritam, porque me enervam.

E, quando a minha razão e a minha consciencia me aconselham a que não faça ouvidos de surda, a lingua destrava-se-me e tudo o que eu sinto, tudo o que eu penso, me aflora aos lábios; e então falo, desabafo, digo tudo o que sei, e até ás vezes aquilo que não sei, mas que a minha intuição me sugere.

O caso Asuero veio trazer-me uma contrariedade. Não a pude evitar. Sôfro as consequencias da minha tagarelice.

A discussão do método Asuero veio indispor-me profundamente com um velho amigo de familia, que eu muito considerava e estimava.

E esse amigo é, nem mais nem menos, do que o médico da casa, aquele homem que se tem esforçado, até agora com êxito, por dar a cura a todos os males que nos tem afligido.

Eu conto como o caso se passou.

Eu vim desterrada, para aqui, em virtude da nomeação official de meu marido para o cargo que actualmente ocupa.

Há dias, meu marido sentiu-se doente. Recorreu ao médico daqui; mas as melhoras não vinham.

Arreliado, aborrecido, descrente, dispôs-se a escrever ao nosso médico antigo, que reside em Lisboa e pediu-lhe que viesse vê-lo.

O distincto clinico não se fêz demorar.

Examinou o doente: receitou; animou o. Jantamos todos. A' sobremesa falei-lhe no método do Dr. Asuero.

—Que não acreditava —respondeu-me!

—Fiquei perplexa! Olhei-o, admirada, espantada e esperei a explicação do seu modo de pensar.

O método Asuero —disse-me— já não é novo; é a centro-terapia do Dr. Pierre Bonnier: é a sua doutrina de reflexo terapia, estabelecida em 1910; é, se assim quiser, o processo do ferrador de Chão de Miças, que curava a sciatica por cauterização da bésula da orelha.

O 9 DE ABRIL

no Teatro Lirico do Rio de Janeiro

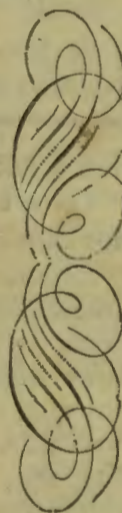
O nosso redactor no Rio, sr. Armindo Eiras, autor da peça «9 de Abril» vê coroado de bom exito os seus esforços.

Com o maior prazer recortamos da «Patria Portuguesa», de 7 de Abril, p. p. o seguinte:

«Uma festa comemorativa da grande data

«A batalha de Armentières, onde os soldados de Portugal, luctando como verdadeiros heróes, tão alto elevaram o nome glorioso do nosso exercito, vae ser comemorada, este ano, no Teatro Lirico.

Na proxima terça-feira realisa-se ali um grande festival, começando o programa com a representação da pe-



Armindo Eiras

Redactor do «O ESPOZENDENSE» no Rio.

ça heroica «9 de Abril», original de Armindo Eiras. Os lindos fados que tem a peça, no acto das trincheiras, serão cantados pelo tenor José Diniz.

A peça está montada rigorosamente, sob a direcção da distincta actriz Medina de Souza.

A segunda parte do programa consta de um acto variado, que será iniciado pelo brilhante Orfeon Portugal cantando alguns numeros do seu reportório, assim como «A Portuguesa».

A distincta actriz Lucilia Peres recitará a «Carta de um soldado», do illustre poeta portuguez Silva Tavares.

Medina de Souza cantará lindos fados e o tenor José

(Continua na segunda pagina)

Não pude ouvir mais. Fiquei irritada; perdi o respeito e a consideração que devia áquele homem; e então, colérica, disse-lhe cruamente, friamente:

—Os senhores são uns ignorantes e uns perversos!

—Perversos?

—Ignorantes?

—Sim, retorqui:—Perversos e ignorantes! Mais do que isso:—uns criminosos!

Perversos, sim, porque, conhecendo os bons resultados do método do Dr. Bonnier, não o applicavam.

Ignorantes, porque, sabendo que esse método era infalivel, não sabiam applicá-lo.

Criminosos porque, tendo a certeza de que, adoptando-o, curariam milhares de pessoas que há longos anos sofriam dores horrosas, não o fizeram até hoje.

Mas há mais e melhor; e se o senhor doutor não o sabe, sei-o eu; sei-o e vou dizer-lho:

O Dr. Pierre Bonnier descobriu em 1910, o seu método de curar; e cimentou-o na sua doutrina de reflexo terapia. E tinha tanta certeza na sua infalibilidade, que apresentou a sua comunicação scientifica ao Congresso Internacional de Medicina, reunido em Londres.

E sabe o que resolveu esse congresso de intellectuais, esse congresso de sumidades médicas, esse congresso de tura-paredes?—Resolveu simplesmente não aceitar a comunicação do Dr. Bonnier!

E, não contentes com isto, os seus illustres colegas chamavam-lhe louco!

E o senhor doutor, e quasi todos senão todos os seus colegas, puseram de parte essa descoberta, esse estudo do Dr. Bonnier e nunca o applicaram.

E a humanidade continuou a sofrer, a sofrer horriavelmente, por um capricho do senhor doutor e de muitos outros senhores doutares, tão bons como V. Ex.ª!

Isto é humano? Isto faz-se? Não é um crime deixar sofrer todo o mundo, quando estava descoberto o remédio para esse sofrimento?

Portanto, para V. Excelencia, o método Bonnier, não existia até agora.

Aparece, porém Asuero, o médico illustre e sabio; o Deus, dos que sofrem.

E os senhores, para não lhes darem a importancia que ele tem, dizem-nos:

—Isso já é velho; é o processo do Dr. Bonnier!

Mas então, agora já lhe serve o processo do Dr. Bonnier do louco,

cuja comunicação não foi aceite pelo Congresso Internacional de Medicina?

Isto é serio, doutor? Isto não é uma perversidade? Isto não é um crime?

Levantei-me da mesa. Retirei-me para o meu quarto, nervosa. Concentrei-me; conclui que tinha razão, que tinha por mim toda a razão.

Minutos depois, aparecia-me meu marido, que desolado me dizia:

—Arranjaste-a bonital O doutor retirou-se para Lisboa sem se despedir!

E eu concluí:

—Mas levou na bagagem a melhor lição da sua vida!

E é por essas e por outras que o Dr. Asuero, resolveu, e muito bem, deixar-se de comunicações scientificas ás academias e aos Congressos, com receio de que lh'os não aceitem e lhe chamem maluco, ainda por cima.

Tem o seu método de curar, e cura; isso é que é importante; isso é que é um facto provado, provadissimo, todos os dias, a todas as horas!

Vê essa legião de inúteis, que já tem utilidade!

Vê esses milhares de paralicos que já se movem!

Vê essa multidão de mudos, que já falam!

O nosso doutor retirou-se amuado?

Tanto melhor para nós! Temos aí, á mão, em Lisboa, o Dr. Barbieri e no Pôrto o Dr. Cristiano de Moraes; e, se esses não tiverem tempo para nos atender, vamos a Chão de Maças.

Traremos de lá o ferrador, e é cura certa e garantida!

Luso, 5-6-1929.

Judith Sampaio.

DECLARAÇÕES PREDIAIS

Até 30 do corrente todos os proprietarios, usufrutuários ou senhorios uteis de predios urbanos são obrigados a declarar em impressos segundo o modelo junto ao decreto 16.713.º, em duplicado e *por cada predio*, a sua situação, confrontações, superficie coberta, numero de andares e divisões, área dos terrenos anexos, renda anual quando o predio esteja arrendado e renda que lhe atribuem quando esteja habitado pelo declarante ou devoluto.

As confrontações dos prédios situados dentro de propriedades rústicas muradas não carecem de descrever-se, mas essa circunstancia será indicada, com a designação do nome e do numero de policia, se o tiverem, e, quando o não tenham, com o nome do proprietario respectivo.

Não sendo muradas mas pertencendo aos mesmos proprietarios dos prédios urbanos, indicar-se-hão as confrontações, escrevendo-se apenas *por todos os lados com predio ou prédios rústicos do declarante*.

Por superficie coberta entende-se toda a parte construida pertencendo ao mesmo predio. A superficie tem de ser medida separadamente: a respeitante á par-

Diniz alguns numeros de musica regionais, acompanhado por um grupo de artistas escolhidos pelo maestro Arlindo Pastor gerente da banda de musica do Centro Musical da Colonia Portuguesa.

Garrido (Chaby) dirá um numero comico.

Será orador oficial o escritor brasileiro Dr. Paulo de Magalhães.

A directoria do Orfeão Portugal solicita por nosso intermedio, o favor dos srs. orfeonistas comparecerem ao ensaio de segunda-feira, na séde, para a festa do 9 de Abril no Lyrico.»

te destinada a habitação e a respeitante ás dependencias. A medição será feita acrescentando á área anterior a espessura das paredes, e deve ser, quanto possivel, exacta.

No numero de divisões de cada andar compreendem-se todas, qualquer que seja o fim a que se destinem.

As rendas recebidas de inquilinos são indicadas simplesmente pelas suas importancias por algarismo, seguidamente umas ás outras, no espaço a isso destinado.

As declarações são entregues nas repartições de finanças da situação dos prédios.

As assinaturas das declarações escritas a rōgo devem ser reconhecidas por notarios ou pela autoridade administrativa.

A falta das declarações, é punida com a multa de 1.º do rendimento colectável do ano anterior áquele em que fôr reconhecido a falta.

*

Seria conveniente que as autoridades competentes solicitassem do Ex.º Snr. Ministro a prorrogação de praso indispensavel á boa execução deste serviço.

FESTAS A NOSSA SENHORA DO LAGO

Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto, do corrente ano, terão lugar no pitoresco logar da Barca, freguezia de Gemezes, grandes e populares festas em honra da imagem que ali se venera com esta invocação.

Este ano, dizem-nos d'ali, que se trabalha com o maior entusiasmo para as festas a realizar atingirem um brilho sem igual aos anos precedentes.

Já ha duas afamadas musicas contratadas, fogos e iluminações deslumbrantes, do ar e preso, aquatico na bacia do Cavado, armação para decorações e procissão o que ha de mais luxuoso, emfim muitos outros atractivos que breve serão do conhecimento do publico pelos programas das festas.

O sitio, essa delicia que a natureza criou para encanto dos viventes presta-se á maravilha

para deslumbramentos.

Esperemos, pois, para esses encantadores dias.

RUA ÁS ESCURAS

Os moradores da Avenida 5 de Outubro pedem-nos para lembrar á Ex.ª Comissão Administrativa para mandar substituir as lampadas daquela arteria que se encontram fundidas há bastante tempo e igualmente as da Rua Paschoal que tambem assim se encontram.

RIQUEZAS INEXPLORADAS

«As aguas da Saude»

Voltamos a lembrar o assunto palpitante das aguas da Saude, a dous passos desta vila.

Aquele manancial de tanta riqueza e utilidade para a humanidade enferma, não pode permanecer assim ao abandono.

E' preciso reagir contra este indiferentismo.

Mandem ao menos limpar a quela nascente das aguas pluviais e imundas que ali se encontram a prejudicar a nascente e quem se deseja utilizar das mesmas.

Até nós chegam muitos pedidos neste sentido.

As colunas deste jornal ficam á disposição de quem desejar ventilar o caso.

*

A' ultima hora:

Na ultima 4.ª feira fomos procurados na nossa redacção por dous cavalheiros acompanhados de duas senhoras que vinham de automovel, pedir informes sobre as referidas aguas. Fizemos-lhes scientes que estavam ainda no mesmo estado, não se tendo, até agora, mandado examinar as tais aguas, ao que nos responderam sorrindo ironicamente, que se admiravam da indolencia, e do não te rales muito portuguez, que neste caso revela uma grande falta de humanidade. Perguntaram-nos pela tão falada praia de Snavemar, que muito desejavam ver, porque estavam fartos de praias muito turbulentas e explora-

das, e ambicionavam sossego repouso, ar saudavel e uma modesta comodidade. Admiraram muito a situação d'esta pequena vila, o lindo macisso dos pinhais, como o belo fundo do nosso Faro encantador, assim como o nosso cristalino rio; admiraram as nossas estradas, e não julgavam ser uma vila tão asseada e bonita, com uns campos tão belos e planos, porque nunca aqui tinham passado. Mas muito lastimaram a grande falta de protecção do Governo para este conjuncto tão belo, e a crueldade assintosa da Comp.ª dos Cam.º de ferro da Povia de Varzim, não ter cumprido, ha muito tempo, com a divida de mais urgencia, o prolongamento do caminho de ferro até Espozende, concorrendo assim para o engrandecimento local e da propria região. Com estas pequenas informações que lhe fornecemos, foram os illustres visitantes satisfeitos pelo belo e lindo passeio; ficando de voltar com mais vagar, para verem a nossa praia, a matriz e outros edificios e logares dignos de admiração.

Novo Tesoureiro da Fazenda Publica

Deve tomar posse na proxima 2.ª feira do cargo de Tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Espozende o nosso velho amigo snr. Avelino Afonso Roriz Pereira, que no concelho da Povia de Lanhoso exercia identico logar.

Ao novo e distinto funcionario do nosso concelho enviamos um abraço de sinceras felicitações.

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

BARBEIROS DE SAIAS CURTAS...

Existe em Londres, há mais de 20 anos, um curioso salão de barbearia, cuja originalidade consiste no seu pessoal que é exclusivamente feminino.

A clientela deste estabelecimento é bastante numerosa, donde se conclui que a mulher-barbeiro é duma grande destreza na sua profissão, escanhoando rostos e suprimindo galorinas de maneira a contentar os mais exigentes.

Os preços desta bizarra barbearia não são mais elevados do que nas servidas por pessoal masculino.

Em consequencia do êxito commercial obtido, vão ser inaugurados em Londres mais alguns salões daquelle género. Tudo leva a crer que

o «barbeiro» de saias curtas vai fazer furor...

Os inglezes preferem as mãos femininas ás dos homens passeando pelos seus rostos, considerando-as mais finas, mais delicadas e mais gentis...

O nosso revisor achou muita graça á informação londrina e acha que ela é uma *piada* ás mulhersinhas de Fão.

Coisas do nosso revisor...

A grande representação do... *desagravo*

Ainda bem que provocamos o *Cavado* a publicar a lista dos negociantes Espozendenses que tomaram a peito *desanopir* a nossa Camara pela ofensa que lhe fizemos com o nosso officio, a que dão o nome de protesto. E dizemos ainda bem, porque por essa lista se ficou sabendo que n'ella não estão representados, em numero, mais que a 4.^a parte dos negociantes de Espozende. E agora vamos lá á resposta. Em primeiro lugar devemos confessar que não foi nossa intenção melindrar e muito nem os ofender os illustres membros da nossa Camara com as nossas palavras; pois temos por eles a maior consideração.

Assente bem isto vamos responder aos nossos colegas, protestantes e não protestantes, e explicar a nossa attitude.

A nossa Edilidade resolveu visto que necessitava d'essa receita, contribuir por meio do imposto indirecto alguns generos alimenticios no ano de 1929.

Esta resolução foi tomada em fins do anno de 1928. As casas commerciaes atingidas por esse aumento, reuniram-se, protestaram, e quizeram opor-se por todos os meios ao pagamento desse imposto. Quantos comentarios ouvimos n'essa ocasião bem mais irreverentes, para os illustres Edis, do que as palavras do nosso officio! Como os artigos que expomos ao publico não caíam debaixo da alçada do imposto lançado pela Camara, não nos movem individualmente, pois ninguem nos procurou para tal fim, e igualmente não foi chamado ao caso a Associação Commercial cuja existencia a maior parte dos negociantes de Espozende desconhecem, não tendo portanto nós obrigação alguma de lhe levar uma solidariedade, que ninguem pediu. Era portanto uma questão com mercieiros e padeiros, e mais ninguem, a qual terminou por estes pedirem para elevar as suas licenças ao dobro, e ficar sem efeito os referidos impostos. Quem é que podia supor, que em vista dum acordo voluntario entre duas partes litigantes, haviam de ser envolvidos outros ramos de negocio que nada tinham com a questão, pois

não eram abrangidos pelos impostos camararios, e portanto não foram consultados para a tal elevação da licença, cujo encargo, só voluntariamente, n'aquella altura, podia ser tomado? Como é, pois, que vimos as nossas licenças elevadas ao dobro, sem que para isso alguém nos tenha consultado? Não somos d'aquelles que néguem o seu sacrificio quando ele é necessario, mas no presente caso não era ele devido por principio algum, pois a Camara não tinha julgado conveniente *oncrar os nossos artigos*, naturalmente porque viu que tal onus não convinha á economia do concelho, e portanto não podia ser-nos pedida a elevação do custo duma licença, a qual só deu causa o aumento do imposto indirecto, e isto que um acordo entre os interessados, e a que nós sempre fomos completamente alheios. Como se tratava duma questão justa, e como fomos procurados por varios membros desta Associação pedindo a nossa intervenção no caso, foi por isso que tomamos a attitude que é de todos bem conhecida. E os factos que acabamos de expor bem o justificam.

*Avelino Gonçalves da Silva
José da Silva Vieira
Jedro Baptista de Sá*

UMA CURA RAPIDA

Chegou ao nosso conhecimento que Rozaria Vilachã, do lugar de Goios, proximo a esta vila, acaba de ser curada em Barcelos pelo abalisado clinico snr. Aurelio Ramos, pelo processo Asuero.

Esta mulher achava-se ha dois meses paralitica do braço direito não o podendo mexer.

Logo que lhe foi aplicado o cauterio ficou completamente boa, movendo o braço e fazendo todas as articulações.

Este servico foi-lhe prestado gratuitamente, motivo porque a paciente lhe patenteia a sua infinita gratidão, bem como ao snr. Avelino Roriz e familia por se interessar por ela perante este benemerito executor da descoberta de Asuero.

Carta de Fão

Fac-15-6-1929

Com o nome de Maria da Conceição foi baptisado uma filhinha dos srs. Mário Elias Gomes e Elvira Morais Campos. Foi madrinha a sr.^a D. Conceição Morais Gonçalves.

—Para o Gerez foram o Rev.^{mo} Snr. Padre Avelino Pinheiro Borda e D. Maria Cardoso Monteiro, já quasi inteiramente restabelecida dos ultimos incomodos. Que voltem bem são os nossos desejos.

—Tem estado internado no

Hospital a esposa do sr. Joaquim Vilela, a qual devido a uma queda esteve incomodada, indo agora, felizmente, melhor.

—Tambem por causa duma queda esteve incomodado o sr. Ciro de Figueiredo, que vai em caminho de inteiro restabelecimento, que estimamos.

—As duas doentes operadas ultimamente no Hospital do Porto como noticiamos tem experimentado melhoras, o que nos apraz noticiar.

—Vieram passar uns dias em Fão o sr. Francisco Abreu, m. d. Secretario de Finanças e sua ex.^{ma} esposa.

—Já está tambem em Fão, onde vem como de costume passar a quadra de verão, a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Virginia Carneiro Marinhos.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

—Com sua ex.^{ma} Esposa foi a Fátima assistir aos actos religiosos de 13 de Junho o ex.^{mo} sr. Dr. João de Barros, distinto médico em Fão.

A s. ex.^{as} uma feliz viagem.

—O dia do Sagrado Coração de Jesus, dia de festa nacional, não passou despercebido entre nós.

Além duma numerosa Comunhão houve exposição do SS. Sacramento, prática apropriada e Consagração, tendo havido na véspera, o exercicio da Hora Santa.

Não obstante não ser dia santo de guarda obrigatorio houve muita assistencia aos actos religiosos desse dia.

—Tem estado internado no Hospital o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca. Estimamos as suas melhoras.

—Chegou do Brasil o sr. Anselmo Moreira, enfermeiro a bordo. Os nossos cumprimentos.

—Arrebatada em poucos dias por uma inexoravel doença, faleceu no dia 11 a snr.^a Joaquina Rodrigues de Campos, sogra do snr. Americo Fernandes Pereira. O seu funeral, realizado no dia 12, foi muito concorrido.

Teve a sufragar-lhe a alma missa e officio de corpo presente, no templo do Senhor Bom Jesus. Que descanse em paz. A familia os nossos sentimentos.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

DE

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinada com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

COMARCA DE ESPOSENDE

Arrematação

NO proximo dia 16 de Junho, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial, proceder-se-ha á arrematação do prédio seguinte:

Uma casa de morada, terrea, sobradada nos varios compartimentos, excepto a cosinha, coberta de telha, com quintal, sita na Rua das Pedreiras, freguezia de Fão, descrita na conservatoria sob o n.^o 7195, afl. 50 do L.^o B n.^o 19, entrando em praça no valor de 3.000\$00.

Este predio foi penhorado na execução da letra (sumaria), movida por Joaquina da Silva Oliveira, casada, a Maria Gomes Soares, casada, ambas de Fão, pela quantia de mi escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Esposende, 25 de Maio de 1929.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alexandre Amorim.

O Escrivão,

José Maria da C. Alvares.

CATALOGO

—DA—

Livraria Academica

(Sucessora da Livraria Vale)

BARCELLOS

Cartilha da Infancia, contendo toda a doutrina cristã, modo de ajudar á missa, orações para ouvir missa, para a Confissão e Comunhão, visita ao SS. e a Nossa Senhora, terça, etc. Enc. 3\$00

Casamento dos Dois Filhos 1\$00

Conversa entre duas donzelas devotas, animando-se uma á outra . 3\$50

Coleção de alguns hinos e cantigas da Igreja Catolica, com o ordinario da missa e modo de ajudar á missa, segundo o Rito Bracarense 5\$50

Directorio para a confissão e comunhão dos meninos. Enc. 2\$50

Ganhar o Ceo em pouco tempo. Pequeno devocionario de orações e jaculatorias indulgenciadas. Enc. 2\$50

Grande (A) Promessa das nove sextas feiras 1\$10

Jesus Falando á Alma que deseja a perfeição. Devocionario muito completo. Enc. 4\$00

Historia e Milagres de N. Senhora de Lourdes 5\$50

Horas de Recreio dos Meninos Cristãos. Coleção de contos morais e instructivos 1\$00

Manual para a Comunhão mensal ou semanal dos Meninos. Enc. 3\$50

Idem, para Meninas. Enc. 3\$50

Manualzinho da missa, confissão e Comunhão para os meninos da catequese. Enc. 4\$00

Maria Falando ao Coração das Donzelas 5\$00

Menino Devoto. Devocionario abreviado para os meninos e pessoas que tem pouco tempo e falta de vista, por ser letra muito grande Enc. 4\$00

Monte da Franqueira. Convento, Castelo de Faria e Capela da Senhora. 1\$00

Novena Preparatoria mui devota para celebrar com fruto a memoria do nascimento do Divino Redemptor. Por Santo Afonso de Ligorio \$60

Novena do Glorioso Martir S. Sabastião com lindas meditações para todos os dias da Novena.

Contém tambem as Novenas do Menino e S. José, com os seus versos \$60

Oração Mental para todos os dias do mês. Enc. 2\$50

Quinze minutos na presença de Jesus Sacramentado \$20

Santo (O) Rosario. Modo de o meditar e oferecer as graças e indulgencias que lhe são anexas, seguido do piedoso exercicio em honra dos sete gozos, e sete dores de S. José para todas as quartas feiras do ano 5\$50

Virtuosa (A) Portuguesa ou o Modelo das Mulheres Cristãs. Neste romance moral tem muito que aproveitar a mulher nos tres estados: solteira, casada e viuva 1\$00

Livros Escolares

Civilidade Infantil \$50
Compendio da Historia de Portugal com as datas do nascimento e falecimento dos reis 1\$50

Compendio do Sistema Metrico e Arithmetica 1\$00

Definições de desenho Linear \$50

Exercícios Elementares de Leitura (1.º livro) 1\$50

Manuscrito Escolar 1\$50

Elementos de Corografia \$50

Agenda Perpetua 2\$50

Desconto do costume para revender.

EDIÇÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto, de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação d'êste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas) 11\$00

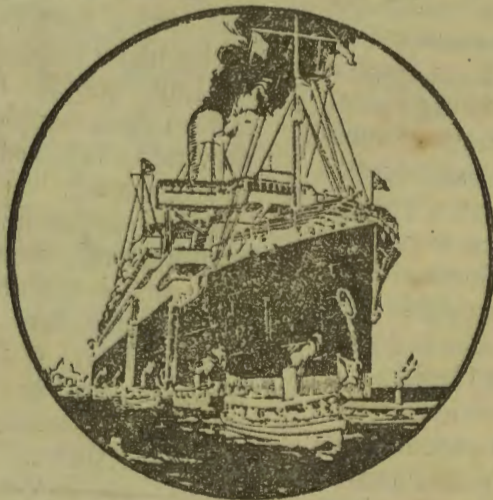
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	63\$00	128\$00
		Registrado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESNA em 12 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
BENERARA em 26 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO em 24 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 17 de Junho para Pernambuco Bahi, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 1 de Julho para Rio de Janeiro, Santos Montovideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORRA em 22 de Julho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.